

**Esboços das  
mensagens para o treinamento  
de tempo-integral no primeiro semestre de 2022**

-----

**TEMA GERAL:  
CAPÍTULOS CINCO A OITO DE ROMANOS:  
O CERNE DA BÍBLIA**

Mensagem Dezesseis

**Aguardar a revelação dos filhos de Deus:  
a consumação do processo de designação**

Leitura bíblica: Ec 1:2; 12:8; Sl 39:4-6; Rm 6:5; 8:11, 17-23; Fp 3:21

**I. O universo aguarda ansiosamente a revelação dos filhos de Deus – Rm 8:19:**

- A. A filiação começou com a regeneração do nosso espírito, está continuando com a transformação da nossa alma e se consumará com a redenção do nosso corpo – Rm 8:23.
- B. A criação tem a ardente expectativa e aguarda ansiosamente a revelação dos filhos de Deus – Rm 8:19:
  - 1. Revelação é o desvendar ou o aparecimento de algo que estava encoberto ou escondido – Ef 1:17; 3:5; Gl 1:15-16; Ap 1:1.
  - 2. Na segunda vinda do Senhor, quando formos glorificados e o nosso corpo for totalmente redimido, o véu será retirado – Rm 8:18.
- C. Toda a criação foi submetida à vaidade – Rm 8:20:
  - 1. Conforme Eclesiastes, a história humana, desde o seu começo até o presente, é vaidade – Ec 1:2; 12:8.
  - 2. Não importa quão bom, excelente, maravilhoso e magnífico seja algo, desde que seja da velha criação, é parte da vaidade de vaidades debaixo do sol – Ec 1:9; 2:11, 17, 22.
  - 3. Em Salmos 39:4-6, Davi percebeu a insignificância e vaidade da sua vida:
    - a. Nesse salmo, Davi foi levado por Deus a perceber que ele não era nada e era vaidade; ele aprendeu que todo homem é, no máximo, pura vaidade – Sl 39:5.
    - b. Percebermos que a nossa condição é pecaminosa (Sl 38) e a nossa situação é vaidade abre o caminho para Cristo nos crucificar e entrar em nós para nos substituir, ao viver por meio de nós e nos fazer viver com Ele numa união orgânica, como Paulo expressa em Gálatas 2:20.
- D. O homem foi criado por Deus com o propósito mais elevado e nobre: expressar Deus em Sua imagem com Sua vida e natureza divinas – Gn 1:26:
  - 1. O inimigo de Deus, Satanás, o diabo, veio para injetar-se como pecado no homem criado por Deus para o Seu propósito – Gn 3:1-6; Rm 5:18; 3:23; 1Jo 3:4.
  - 2. Como resultado de Satanás injetar-se como pecado no homem, este e todas as coisas criadas foram levados à escravidão da corrupção e submetidos à vaidade – Rm 5:12; 8:20-21.
  - 3. Porque a criação foi submetida à vaidade e à escravidão da corrupção, todas as coisas debaixo do sol são vaidade – Ec 1:2; 12:8.
  - 4. Atualmente, a criação está escravizada sob a lei da decadência e da corrupção; a sua única esperança é ser libertada da escravidão da corrupção para a liberdade da glória dos filhos de Deus quando os filhos de Deus forem revelados – Rm 8:20-21.
- E. A criação geme e sofre dores de parto até agora, e nós mesmos gememos, aguardando ansiosamente a revelação, a manifestação, dos filhos de Deus – Rm 8:19, 22-23, 16.

## II. A revelação dos filhos de Deus virá como a consumação do processo de designação pelo qual passamos agora – Rm 1:3-4:

- A. Em ressurreição, Cristo em Sua humanidade foi transfigurado e designado Filho de Deus e, por meio dessa ressurreição, nós também estamos no processo de ser designados filhos de Deus – Mt 17:2, 9; Rm 1:3-4; 8:11.
- B. Ao compartilharmos da ressurreição de Cristo, passamos pelo processo de ser designados filhos de Deus; somos designados pela ressurreição – Rm 6:5; 8:11:
1. Atualmente estamos todos no processo de ser designados filhos de Deus pela ressurreição – Rm 1:3-4.
  2. O processo de sermos designados, filificados, é o processo de ressurreição com quatro aspectos principais: santificação, transformação, conformação e glorificação – Rm 6:22; 12:2; 8:29-30.
  3. Somos designados filhos de Deus por uma mudança em vida mediante o processo de ressurreição – Jo 11:25.
  4. Romanos 6:5 fala da experiência da ressurreição; esse versículo diz que crescemos juntamente com Cristo na semelhança da Sua morte e que também o seremos na semelhança da Sua ressurreição.
  5. Ressurreição é o poder da vida: Cristo sendo o poder da vida para nós – Ef 1:19-20.
  6. A ressurreição é capaz de conquistar todas as coisas negativas, incluindo a morte; embora a morte seja poderosa, a ressurreição é mais poderosa – At 2:24.
  7. A ressurreição não apenas vence a morte; ela também traga a morte – 1Co 15:54.
  8. A ressurreição tem muitas funções positivas: crescimento, transformação e conformação.
  9. Com a ressurreição também há o poder de ressuscitar; o cálamo em Êxodo 30:23 é uma figura do poder de ressuscitar que há em Cristo.
  10. Como crentes, temos Cristo em nós como ressurreição e essa ressurreição é o nosso poder de vida, causando crescimento, transformação e conformação – Rm 8:11; 12:2.
  11. O Espírito é a realidade da ressurreição; o Espírito Daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em nós como a realidade da ressurreição – Rm 8:11; 1Co 15:45b.
  12. Em vez de tentar aprimorar a nós mesmos ou nos tornar perfeitamente sem pecado, devemos experimentar e desfrutar o Espírito designador; pelo poder da ressurreição seremos transformados, conformados e, por fim, glorificados – Rm 12:2; 8:17, 21, 29.
- C. Nossa glorificação futura será o último passo do processo de designação pela ressurreição; é uma ressurreição aplicada ao corpo – Rm 8:23:
1. Precisamos da redenção do nosso corpo, isto é, da ressurreição aplicada ao nosso corpo.
  2. A vida divina em nós, por fim, será plenamente expressada pelo nosso corpo mortal, transfigurando-o num corpo glorioso – Fp 3:21.
  3. Dessa maneira, a morte será tragada pela vida divina em nós.
  4. Isso significa que estaremos totalmente em ressurreição, com a vida e natureza divinas saturando-nos totalmente; isso será a plena filiação – Rm 8:15, 23.
- D. O tipo de ensinamentos que precisamos hoje não são ensinamentos objetivos sobre profecia ou dispensações, mas ensinamentos sobre como somos designados filhos de Deus ao experimentar e desfrutar o Cristo ressurreto como o poder da vida – Jo 11:25:
1. Se tivermos esse tipo de ensinamento, perceberemos que em nós mesmos não temos esperança e não tentaremos nos aperfeiçoar – Fp 3:3.
  2. Precisamos exercitar o nosso espírito para contatar o Senhor e participar do processo de designação pela ressurreição até sermos glorificados – Rm 8:17-18, 21.